Trabalhos Científicos

Título: Craniofaringioma - Relato De Caso

Autores: VITOR PAULO CAMPOS (UFMS); ARIVALDO FERREIRA MENDES JUNIOR (UFGD); ROSANE ROCHA CHAGAS RODRIGUES (UFGD); LAUREN RONCONI MACIEL (UFGD); BIANCA SOFIA NIZ DI STEFANO (UFGD); LETICIA DOS REIS SILVA HIRAHATA (UFGD); ANA LUIZ GOMES AUGUSTO (UFGD)

Resumo: Introdução: O craniofaringioma é uma neoplasia de natureza benigna, pouco frequente, responsável por 1% a 3% de todos os tumores intracranianos, sendo a mais frequente neoplasia intracraniana não neuroepitelial na criança. Descrição do caso: Menino de 2 anos e 4 meses, com história de alteração da marcha, apresentando dificuldade de deambular, evoluindo com perda de força em membros inferiores (MMII) bilateral, associado a dor a movimentação e parada de deambulação. Apresentava ausência de equilíbrio postural, força muscular diminuída em MMII – grau III e nistagmo bilateral. Juntamente a esse quadro, criança apresentava queixa de cefaleia fronto-temporal, episódios diários de êmese e um episódio de crise convulsiva tônico-clônica generalizada, associado a febre, com duração de cerca de 3 minutos, permanecendo inconsciente por cerca de um dia. Após realização de exames laboratoriais, tomografia e ressonância de crânio, foi feito diagnostico de craniofaringioma, associado a hipopituitarismo. Foi realizada ressecção cirúrgica do tumor e corticoterapia como abordagem terapêutica. Discussão: O craniofaringioma, geralmente, é um tumor restrito à região selar e ao III ventrículo, mas em decorrência da infiltração e frequente aderência ao sistema nervoso central, apresenta comportamento clínico muitas vezes desfavorável. A terapêutica deve ser individualizada para cada paciente, sendo que a combinação da cirurgia, radioterapia e aplicação de drogas e radioisótopos intratumorais tem como objetivo maximizar as chances de cura e tentar minimizar as sequelas pós-operatórias. Conclusão: O caso relatado mostra uma criança diagnosticada com craniofaringioma, com comprometimento neuro e endocrinológico. Dessa forma, foi optado pela ressecção cirúrgica e corticoterapia como forma de tratamento.